

ARTIGO

TRUCULÊNCIA PETISTA DEVE AUMENTAR NO CONGRESSO

(*) Por Marco Iten

A tensão e o enfrentamento deverão ser a marca do retorno do deputado José Dirceu à Câmara dos Deputados.

Seu pronunciamento, no final da tarde desta quinta-feira, deu o tom de sua disposição de reeditar sua disposição para o enfrentamento, típico da guerra de guerrilha a que tanto se apegou, quando de sua fase estudantil.

A truculência e a marca da disposição para o enfrentamento ficaram marcadas, não apenas pela reedição da frase "A luta continua" - velho bordão das disputas sindicais de um tempo que não volta mais mas, principalmente pela sua incessante dificuldade de fixação de olhar para qualquer um de seus apoiadores ou equipamentos de TV.

Dirceu teve dificuldade de encarar seus próprios companheiros e, naquele cenário previamente elaborado pela área de comunicação do Palácio do Planalto, apresentou-se à Nação como um líder que mantém fiéis seguidores, alguns deles constrangidos pela cena - numa formação de ordem unida e de proteção ao seu chefe supremo.

E como um general prestes ao enfrentamento, pronunciou estar preparado para as próximas batalhas, num outro teatro de guerra. Faltou, porém, lembrar aos descamisados que, agora, resgatou sua imunidade parlamentar.

O cenário montado registrou um atípico movimento de corpos de petistas que sempre se mostraram deslumbrados com a Mídia - poucos se colocaram como papagaio de pirata em busca do aproveitamento e da exposição pública.

Nunca, como hoje, a distância de petistas ilustres do protagonista da cena foi preocupação tão marcante.

O tempos mudam e até a luta é outra: resgatar os cacós e avaliar se o PT ainda tem salvação.

Marco Iten

Jornalista, publicitário e consultor de Marketing Político,
Autor do livro ELEIÇÃO - VENÇA A SUA - As Boas Técnicas do Marketing Político
e do e-Learning ELEIÇÃO ON-LINE